
-----Ata n.º3/2014-----

-----Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima-----

Aos trinta dias do mês de junho de 2014, pelas 21h30, na sede da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A.- Período antes da Ordem do Dia.-----

B.- Ordem do Dia:-----

1.- Aprovação da ata da sessão ordinária, de 28 de Abril de 2014.-----

Estiveram presentes na respectiva reunião, os elementos que assinaram a folha de presenças, sendo esta, parte integrante da mesma. A saber:-----

José Manuel Carvalho-----

Sílvia Neves-----

Adelaide Reis-----

Fernando Cardoso-----

Vítor Simões-----

António Carlos Tomás-----

Simão Pedro Almeida-----

Ao abrigo do Regimento e pela ausência de um elemento da mesa, 1º secretário, Faustina Silva, o Presidente da Assembleia solicitou a sua substituição, com a presença na Mesa do membro da Assembleia de Freguesia Adelaide Reis.-----

Dando seguimento ao Período antes da Ordem do Dia tomou a palavra o Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, para dar as seguintes informações:-----

- que no dia 10 de Junho do presente ano houve uma Assembleia de Freguesia extraordinária, comemorativa dos forais manuelinos, sendo que a ata será apresentada numa próxima sessão de assembleia;-----

- que as atas passam a ser enviadas para os membros sem a assinatura, para proteção dos membros pelas assinaturas pessoais que poderão ser iguais às que são utilizadas para

uso no banco. Esta é uma medida que fomenta a segurança pessoal dos membros. As atas finais podem ser sempre consultadas após a sua aprovação;-----

- que o documento “Em defesa da escola pública” não foi colocado à disposição da população nos locais públicos de todas as localidades da freguesia, porque os comerciantes não estiveram de acordo. Como tal, o Presidente da Assembleia comprometeu-se a informar a respetiva associação;-----

- que a problemática da água na nossa freguesia tinha sido um dos assuntos abordados pelo Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, na Assembleia Municipal nesta data também. Em relação a Ferreirinhos, a Presidente do Executivo confirmou que os terrenos foram cedidos para a estrutura, que já havia equipamento e que no prazo de semanas deveria estar operacional. Os habitantes do Corgo fizeram chegar à Presidente da Câmara a situação da canalização de água nesse lugar, uma vez que atualmente a quantidade de água disponível não é suficiente para os 18 residentes. A Presidente da Câmara ficou de averiguar a situação e consular também o executivo da Junta de Freguesia. No caso da Mata, houve uma chamada de atenção para os custos associados ao transporte de água para aquele lugar e a Presidente da Câmara informou toda a assembleia de que havia um desvio do depósito de água e que neste momento se encontrava resolvido.-----

- que estava previsto o encerramento das seis escolas abertas da nossa freguesia, decisão tomada pelo governo; que as crianças seriam recebidas no Pólo Escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho. Contudo, o município tinha informado os deputados que se encontram em fase de construção os acessos e outros equipamentos da estrutura. Nesse sentido, a Presidente da Câmara não se comprometeu a haver condições para a abertura do Pólo Escolar no início do ano letivo 2013/2014, e que esta informação já tinha sido também enviada pelo executivo camarário para o Ministério da Educação.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, tomou a palavra a afirmou que as informações transmitidas na assembleia municipal são um assunto importante para a freguesia, nomeadamente as escolas. Que o Pólo Escolar em si se encontrava com todas as condições, que as refeições já se encontravam a ser negociadas, estando as obras envolventes realmente atrasadas. Foram comprados os terrenos para os acessos e infraestruturas, o certo é que as escolas não podem fechar sem que o Pólo Escolar esteja com todas as condições, que estão para ser terminadas desde 2013. As condições climáticas, tiveram também um contributo no atraso das obras das infraestruturas envolventes.-----

O membro Vítor Simões, questiona como se vai proceder ao aviso dos pais.-----

O Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho referiu que não há nenhuma informação concreta, não se sabe se vai abrir ou não e que não estava na competência da assembleia prestar estas informações, mas que estariam atentos.-----

O Presidente do Executivo, Manuel Veiga chamou à atenção da Assembleia de Freguesia de que o Pólo Escolar é acompanhado pela Câmara Municipal e que a Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade pela educação, que este assunto era da inteira responsabilidade do município.-----

O membro Simão Pedro de Almeida afirmou que tendo em conta a informação do Presidente da Junta, deve o executivo acompanhar de perto, mas não deve intervir. Não sabia em que situação estava a obra, mas pelo que lhe parecia que em dois meses a mesma podia ser terminada. Contudo, não se admira que possa demorar, por estar a ser dirigida por uma entidade pública. Se esta não for terminada ou não há boa vontade ou há incompetência.-----

O membro António Carlos Tomás questionou se o Pólo Escolar não se encontrar em condições, no início do ano letivo 2013/2014, se as escolas que atualmente se encontram em funcionamento fechavam na mesma.-----

O Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho deduziu que a mudança poderia ser executada no decorrer do ano letivo, podendo-se presumir que as escolas ficariam abertas até ao término das obras, mas não havia certezas.-----

O Presidente do Executivo, Manuel Veiga afirmou, por fim, que neste momento poderão haver aspetos financeiros relacionados, uma vez que a Presidente da Câmara comunicou ao Ministério que tutela a área, que poderão haver atrasos na obra. Mas também concorda que à partida o Pólo Escolar deveria abrir.-----

Relativamente à Ordem do Dia, ponto 1.- Aprovação da acta sessão ordinária, de 28 de abril de 2014, após a sua leitura e uma vez que não houveram propostas de alteração, passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Nada mais havendo a tratar, foi votada a acta em forma de minuta, sob proposta do membro António Carlos Tomás, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.---

Solicitou ainda a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, para informar que PDM se encontrava afixado na Sede de Junta, por 30 dias e podia ser consultado no horário de expediente. O presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho acrescentou, informando que as cartas relacionadas com o PDM estavam todas afixadas publicamente no átrio da Câmara de Anadia. O PDM encontra-se em parecer público e toda a informação pode ser consultada mas não é de leitura fácil, por isso os técnicos do município estariam disponíveis para prestar informações.-----

A ata vai assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, José Manuel Carvalho e pelo 2º Secretário da Assembleia de Freguesia, Sílvia Neves.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima,
(José Manuel Carvalho)

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima,
(Sílvia Neves)
